

Introdução

Usualmente associadas ao trauma dentário, as lesões dos tecidos moles orais e periorais afetam predominantemente os lábios e periodonto. Outras estruturas comumente afetadas são a língua, freios e vestibulo. É, assim, da maior importância, perante feridas incisivas profundas, descartar a presença de corpos estranhos através de um exame cuidadoso.

Caso Clínico

Apresentação

Mulher de 66 anos ; Antecedentes Pessoais: Não relevantes

Motivo da entrada no serviço de urgência: Queda da própria altura com traumatismo facial e dentário. Ferida inciso-contusa do lábio inferior e região mentoniana

Exame objetivo e MCDT de relevo: Ao exame clínico apresentava-se consciente, colaborante e com exame neurológico normal. Ao exame estomatológico observava-se exuberante edema e laceração do lábio inferior, já suturada. Exibia, ainda, fratura tipo chipping de coroas metálo-cerâmicas dos dentes 11,21 e 22, com concussão e sem mobilidade.

Foi realizada uma radiografia intra-oral do lábio inferior onde foram detetados elementos radiopacos, compatíveis com fragmentos das coroas dentárias.



Fig. 1 - Fotografia intra-oral do traumatismo, incluindo a ferida do lábio inferior à entrada do serviço de Estomatologia



Fig. 2 - Fotografia extra-oral



Fig. 3 - Radiografia intra-oral do lábio inferior evidenciando os fragmentos das coroas dentárias



Fig. 4 - Lesão do lábio inferior expondo os fragmentos das coroas dentárias

Plano de Tratamento:

Optou-se pela remoção dos pontos de sutura existentes, seguida da exploração e limpeza cirúrgica da ferida, com posterior rafia com fio reabsorvível 4.0.

Foi realizada consulta de revisão à primeira, quarta e oitava semana, não se tendo registado quaisquer intercorrências e com um resultado estético e funcional final bastante satisfatório. Durante este período a doente foi igualmente seguida pelo seu médico dentista, estando proposta para reabilitação oral.



Fig. 5 - Lesão do lábio após a remoção dos fragmentos



Fig. 6 - Fragmentos metálo-cerâmicos extraídos da lesão



Fig. 7 - Local da lesão 7 dias após tratamento

Discussão / Conclusão

As lacerações labiais de pequena dimensão curam espontaneamente e não requerem intervenção. Por outro lado, as feridas profundas nos tecidos devem ser reparadas respeitando e repondo a anatomia prévia. Este caso ilustra a importância de seguir as Dental Trauma Guidelines da International Association of Dental Traumatology após qualquer tipo de fratura dentária, sendo impreterível a realização de uma radiografia aos tecidos moles para exclusão da existência de fragmentos dentários ou corpos estranhos.

Referências bibliográficas

1. Lauritano D, Petrucci M, Sacco G, Campus G, Carinci F, Millilo L. Dental fragment embedded in the lower lip after facial trauma: Brief review literature and report of a case. *Dent Res J (Isfahan)*. 2012;9(Suppl 2):S237-S241. doi:10.4103/1735-3327.109769
2. Tagar H, Djemal S (September 2017). "Oral surgery II: Part 1. Acute management of dentoalveolar trauma". *British Dental Journal*. 223 (6): 407-416. doi:10.1038/sj.bdj.2017.805. PMID 28937097.
3. Durham J, Moore UJ, Hill CM, Renton T (December 2017). "Oral surgery II: Part 6. Oral and maxillofacial trauma". *British Dental Journal*. 223 (12): 877-883. doi:10.1038/sj.bdj.2017.995. PMID 29269898.
4. Meltem Koray and Tosun Tosun (February 19th 2019). Oral Mucosal Trauma and Injuries, Trauma in Dentistry, Sendar Gözler, IntechOpen, DOI: 10.5772/intechopen.81201. Available from: <https://www.intechopen.com/books/trauma-in-dentistry/oral-mucosal-trauma-and-injuries>
5. DiAngelis, A. J., Andreasen, J. O., Ebeleseder, K. A., Kenny, D. J., Trope, M., Sigurdsson, A., ... Tsukiboshi, M. (2012). International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. Fractures and luxations of permanent teeth. *Dental Traumatology*, 28(1), 2-12. doi:10.1111/j.1600-9657.2011.01103.x